

# PORTO SUL É INCLUÍDO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTO DO SETOR PORTUÁRIO

O Porto Sul, que será construído em Ilhéus, sul da Bahia, foi incluído no Programa de Investimentos em Logística na área de Portos, anunciado nesta quinta-feira (6), no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), pela presidente Dilma Rousseff. O governador Jaques Wagner participou da solenidade. O programa prevê R\$ 54,2 bilhões de investimentos públicos e privados no segmento portuário nos próximos anos.

A estimativa de investimentos públicos para os portos da Bahia, segundo o secretário da Casa Civil do Governo da Bahia, Rui Costa, que também participou da solenidade em Brasília, é de cerca de R\$ 4 bilhões, até 2015, e isso inclui os Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e o Porto Sul.

“Estou consciente do trabalho que fizemos. Nos reunimos com o Ministério Público e com todos aqueles que estavam dispostos a dialogar. Estamos cientes da necessidade que a Bahia tem de estar nas rotas comerciais da economia global”, disse Jaques Wagner, sobre a importância do Porto Sul para o Estado da Bahia e da sua inclusão no pacote dos portos.

Rui Costa disse que a presidente Dilma anunciou a “abertura dos portos” aos investimentos privados, com a combinação de investimentos que podem melhorar a competitividade do país. “Além de anunciar medidas que significam, na nossa opinião, facilidades nos processos, sejam de arrendamentos nos novos terminais de Aratu e Salvador, sejam para o modelagem do Porto Sul, que vamos licitar, eu diria que está aberta uma maior flexibilidade para o investimento no Porto Sul e isso deve facilitar e acelerar a obra”, comemorou.

As medidas, que incluem uma nova legislação para o setor, visam à modernização do setor portuário bem como garantir a competitividade nacional. O foco principal desse programa será ampliar a capacidade dos terminais nos portos brasileiros.

Também estão previstos mais R\$ 2,6 bilhões para acessos hidroviários, ferroviários e rodoviários, além de pátios de regularização de tráfego. Dezoito portos serão beneficiados pelo programa de incentivo ao setor.

“Esse conjunto de medidas do setor portuário tem o objetivo de promover a competitividade da economia brasileira, pondo fim aos entraves do setor”, resumiu o ministro da Secretaria de Portos, Leônidas Cristino. Para ampliar a movimentação de cargas e diminuir os custos no sistema portuário, o governo pretende estimular a participação do setor privado nos investimentos e modernizar a gestão dos portos.

O plano anunciado prevê o fim da outorga como critério de licitação, para eliminar custos. “Não haverá cobrança de outorgas porque o objetivo não é aumentar a arrecadação da Fazenda”, disse a presidente Dilma Rousseff.

A Região Norte receberá, entre 2014 e 2015, R\$ 4,37 bilhões em investimentos, e, nos dois anos subsequentes, mais R\$ 1,5 bilhão. O Nordeste receberá R\$ 11,94 bilhões (dos quais R\$ 6,77 bilhões entre 2014 e 2015 e R\$ 5,15 bilhões entre 2016 e 2017). No Sudeste, serão investidos R\$ 16,50 bilhões no primeiro período (2014-2015); e R\$ 12,14 bilhões no segundo (2016-2017). Leônidas Cristino anunciou, ainda, que a Região Sul receberá R\$ 3,36 bilhões na primeira etapa e R\$ 4,25 bilhões na segunda.